PUBLICIDADE

jn.pt Diário. Ano 138 n.º 356 Preço **2,30€** Sábado 23.5.2026 **Diretora-geral editorial:** Inês Cardoso **Diretor:** Rafael Barbosa **Diretores-adjuntos:** Pedro Ivo Carvalho e Joana Almeida Silva **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Diretor de Arte:** Pedro Pinheiro

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

ATAQUE

A. F. PORTO

JORGINHO, O CRAQUE DA DISTRITAL QUE JÁ JOGOU NA SELEÇÃO

Extremo do Maia foi rei da Liga Pro. Conheça o melhor 11 da prova

CROMOS DO MUNDIAL

LOUCURA DE MIÚDOS E GRAÚDOS LEVA A RUTURA DE STOCK

Figurinhas só serão repostas daqui a duas semanas, diz empresa

Cinquenta mil vivem na linha mais perigosa dos incêndios

São sobretudo idosos e moradores isolados nas regiões Norte e Centro do território

Na zona de Leiria, ainda há milhares de árvores caídas em terrenos sem dono conhecido Páginas 10 e 11

SNS24 Pirata usou dados de médico para aceder a fichas de crianças Página 20

Ébola Surto causa alarme em África mas ameaça global é baixa Páginas 26 e 27

Porto Câmara "limpa" 1400 alojamentos locais da rede P. 6

Opinião Ursula von der Leyen escreve sobre UE-México P. 29

MÃE E PADRASTO DOS MENINOS FRANCESES BARALHAM AUTORIDADES

Casal exibiu comportamentos estranhos após a detenção. Irmãos entregues a família de acolhimento P. 4 e 5

FILIPE AMORIM / AFP

Pessoas

Vedetas dos reality shows saltam para os ringues de boxe

Diogo enfrenta hoje Numeiro no Porto num pavilhão lotado P. 39

PUBLICIDADE

PARECE MENTIRA
HUMOR É NA TSF
De segunda a sexta-feira, antes das 9h e depois das 18h
OUÇA AQUI
TSF RÁDIO NOTÍCIAS

DR

Hugo Silva tem mais de 500 cadernetas de futebol

Colecionismo mudou e agora está mais centrado nos adultos

Hugo Silva é um dos maiores colecionadores portugueses e já editou dois livros. Nos Estados Unidos a febre é maior

António M. Soares
desporto@jn.pt

EXPERIÊNCIA Hugo Silva é professor, um dos maiores colecionadores de cromos de Portugal e autor de dois livros sobre o tema, "Por falar em cromos" e a "Cromopédia do Futebol Português". "Ouvi o diretor da Panini Ibérica dizer que uma coleção ficaria por cerca de 200 euros. Mas esse valor só comprando saquetas sem repetidos, o que é impensável. Claro que com trocas os valores podem baixar, mas ainda há mais 80 cromos extra para acrescentar, o que aumenta os valores. Acredito mais em cerca de 500 euros para fazer tudo", explicou, ao JN, o colecionador.

Com mais de 500 cadernetas sobre futebol, Hugo Silva conhece bem o meio, tem arquivos desde 1929 e garante ter cerca de 90% das coleções editadas em Portugal. "Antigamente, as editoras produziam cromos com tiragens inferiores para atrasar a conclusão e vender mais saquetas. Hoje continuam com algumas estratégias, como os cromos extra. Os cromos do Cristiano Ronaldo, ou do Messi, também são mais procurados e o seu valor pode aumentar. Mas esta coleção do Mundial 2026, com quase mil cromos, aumenta a dificuldade de a completar. No passado eram álbuns com 500 ou 600 cromos, agora é quase o dobro", explicou.

Para o colecionador o espírito mudou: "Há muita oferta, que dispersa a atenção das crianças. O colecionismo está mais direcionado para os adultos e alimenta menos a troca". Ainda assim, a oportunidade de trocar cromos continua: "Há pontos específicos, lojas e redes sociais. Já não se depende dos amigos. Mas o mercado está mais direcionado para a venda".

O colecionismo na Europa é bem diferente do que se vive nos Estados Unidos. "Primeiro, eles têm poder de compra e pagam mais. O mercado está direcionado para as cartas, com inúmeras características que as diferenciam, algumas versões são autografadas e numeradas e levam quem as procura a pagar muito. Há muito americano à procura de cromos do Eusébio e do Coluna que podem atingir valores elevados", contou Hugo Silva. Uma caderneta completa do Euro 84, por exemplo, em bom estado e com os cromos bem centrados, está longe de atingir os valores que se pagariam nos Estados Unidos, "poderá valer qualquer coisa como uns 200 euros", apontou. ●